

# Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

## Estudo 9 – Cristo, o único assunto (ou Cristo, vitória contra as aflições e o desencorajamento)

### 2 Coríntios 1 a 4

Elaborado por Lincoln A. A. Oliveira  
[lincoln@pibrj.org.br](mailto:lincoln@pibrj.org.br)

#### 1. Introdução

Cerca de seis meses após enviar sua 1ª carta aos crentes da igreja em Corinto, Paulo escreve, ainda em sua 3ª viagem missionária, o que é chamado hoje sua 2ª carta aos Coríntios (uma 2ª carta real se perdeu). Entre sua primeira carta e essa última, muita coisa aconteceu no relacionamento do Apóstolo com aquela igreja. A tensão gerada pela primeira carta, face aos Coríntios estarem vivendo uma desunião entre eles, o fato de acharem que tudo era permitido em Cristo, estarem vivendo certo “êxtase carismático”, com seus oradores, teólogos, “super santos” e “super apóstolos”, por acharem-se fortes e triunfantes e por terem desprezado e rejeitado Paulo como Apóstolo, levaram aquela crise ao seu ponto máximo.

O momento parece ter sido muito difícil, pois em visita anterior a Corinto Paulo foi ofendido por um membro da igreja, (2 Cor 2.5) talvez até agredido fisicamente, sem que fosse defendido pelos demais. Seu índice de popularidade estava muito baixo e nos últimos meses, ele estava tão ressentido que mesmo tendo planos de voltar a Corinto, tinha decidido não fazê-lo enquanto estivesse naquele estado (2 Cor 2.1-3).

Quando envia essa sua 2ª carta, é possível que parte dos crentes já tivessem se arrependido de suas condutas erradas, mas outros ainda permaneciam no erro. Paulo lhes escreve para encorajar a todos e dar-lhes instruções, fechando alguns assuntos da 1ª carta. O tom agora é diferente. Ele é marcado pela alegria, e

pelo encorajamento. A carta aponta para uma reconciliação ou ela mesma, se mostra como parte desse processo. Paulo fala de sentimentos e relacionamentos.

Ele escreve a carta na expectativa de reacender a afeição dos Coríntios e restaurar o relacionamento com eles. Pretende também pavimentar o caminho para restabelecer sua autoridade como Pastor daquela igreja.

#### 2. Paulo fala sobre tribulações e sofrimento

Uma forma pela qual Paulo argumenta a respeito de sua autoridade, ao mesmo tempo em que encoraja seus leitores, é mostrar a eles as diversas experiências difíceis que havia sofrido até então, por conta do Evangelho. Mais do que falar de suas tribulações ele vai mostrar como Deus foi misericordioso com ele em livrá-lo de todas elas. Paulo havia sido chicoteado em cinco vezes, totalizando cento e noventa e cinco açoites dados pelas autoridades judaicas. Foi açoitado também pelos romanos. Em três vezes foi agredido com varas. Foi apedrejado quase que até a morte, foi preso vítima de falsas testemunhas, foi traído e abandonado, passou fome e frio, ficou sem poder dormir. Sobreviveu a três naufrágios, sendo que em um deles passou um dia e uma noite flutuando no mar em meio aos destroços do navio (2 Cor 11.24,25). O que Paulo está dizendo é que ele tinha autoridade não porque havia sofrido, mas porque havia sido livrado. E se havia sobrevivido, havia sido pela misericórdia de Deus.

Aqui encontramos duas reflexões de ordem prática para nós hoje.

- a) Passar por tribulações faz com que o crente mude sua disposição e atitude em relação à vida e lhe dá autoridade para testemunhar o que Deus lhe fez, livrando-o daquela situação. Faz com que a pessoa ande de forma diferente após passar por aquela tormenta.
- b) Em 2 Cor 4.8,9 o Apóstolo descreve suas tribulações pessoais se referindo a “nós” e não a “eu”. Uma aplicação que podemos retirar daqui é que sofrimento não acontece apenas com os “injustos”, mas acontece também com os “justos”. É algo que acontece com todos. Crentes não estão imunizados contra as lutas e tempestades da vida. O ponto aqui não é apenas que todos temos lutas, mas que todos temos como sobreviver a elas, da mesma forma como aconteceu com Paulo. O mesmo Deus que o livrou é o mesmo Deus que nos livra. Saber do livramento de um crente é motivo de encorajamento para outro crente.

Frente a todas essas experiências difíceis, Paulo se apresenta de forma positiva, conforme lemos por exemplo, em 2 Cor 1.3-4; 2 Cor 2.12-13; 2 Cor 4.7-9 e 17-18. Ele nos mostra que Deus transforma sofrimento em ferramenta de crescimento espiritual e amadurecimento do crente. No sofrimento, o crente encontra uma oportunidade de expressar, exercitar e fortalecer sua fé. Vemos em várias situações críticas Paulo chegando ao seu limite. Ele desiste de confiar em si próprio, ao tempo em que se coloca inteiramente nas mãos de Deus. Compartilhando essas experiências de sofrimento, livramento e vitórias, Paulo nos transmite então a poderosa mensagem de que a misericórdia de Deus com um crente é motivo de vitória. Além disso, afeta positivamente não só aquele crente, mas também os demais.

### 3. Conclusão

Finalizando, Paulo nos ensina três motivos pelos quais podemos ser vitoriosos:

- a) **A graça de Deus.** Ela acontece quando Ele dá algo valioso (um tesouro) para alguém que não merece ou é indigno (um vaso de barro, conforme 2 Cor 4.7). Alguns acham que merecem o que têm: emprego, conta no banco, diploma, saúde. E por isso têm dificuldade em ser agradecidos.
- b) **As bênçãos do “porém” (2 Cor 4.8,9).** Para cada tribulação ou problema, temos um “porém” que pode nos livrar. Nosso agradecimento nesses casos, não deve ser pelo que somos, mas pelo que não somos. “Somos abatidos, porém [mesmo não sendo merecedores de livramento, somos poupados e ] não somos destruídos” (v9).
- c) **A ressurreição recorrente (2 Cor 4.10,11).** Sempre carregamos conosco e morte e ressurreição de Jesus. Trata-se não apenas de um evento isolado, mas de algo que se repete a cada dia, quando somos ameaçados e sofremos lutas por causa de Cristo ou mesmo por outro motivo. Para cada crise, haverá uma glória. Para cada sofrimento no sepulcro das tribulações, haverá uma pedra rolada nos trazendo de volta à vida. **“Por isso nunca ficamos desanimados. Mesmo que o nosso corpo vá se gastando, o nosso espírito vai se renovando dia a dia...”** (2 Cor 4.16 NTLH).

Bibliografia: “Religious Affections: a Study of Paul’s 2 Corinthian Correspondence” - Why Bad Things Happen to God’s People”, por Bob Deffingbaugh. Biblical Studies Press ([www.bible.org](http://www.bible.org))

Sermão “Sundays Keep Coming” Pr. Howard-John Wesley – Alfred St. Baptist Church – Alexandria, VA